



## LIGEIOS APONTAMENTOS

SOBRE OS

Dr. Henrique Theberge e Joaquim Lopes  
de Alcantara Bilhar.

### HENRIQUE THEBERGE

Filho do Dr. em medicina Pedro F. Theberge e D. Maria Angelica Elyza Theberge, ambos de nacionalidade franceza, nasceu na cidade de Recife a 27 de Junho de 1838.

Tendo feito os estudos preparatorios em Ico com seu pae e na aula publica regida pelo professor Simplicio Delfino Montezuma, mais tarde seu cunhado, sentou praça em Fortaleza, com destino à Escola Militar, a 28 de Janeiro de 1857 e, embarcando-se a 10 de Fevereiro, matriculou-se a 24 de Março. Foi promovido ao posto de alferes-alumno no dia 31 de Março de 1860, e por Decreto de 2 de Dezembro nelle confirmado para o Corpo de Estado-Maior de 1.<sup>a</sup> classe. Em 1862 terminou o curso de Estado Maior de 1.<sup>a</sup> classe, fazendo jus a ser-lhe conferida a respectiva Carta.

A 21 de Fevereiro de 1863, por occasião do conflicto Christie, foi nomeado Ajudante de pessoa

do Director do Arsenal de Guerra e a 16 de Novembro designado para ir dirigir, no character de Engenheiro Residente, os trabalhos de construcção do Forte Gragoatá, depois chamado Batalhão Academico. Por Dec. de 19 de Março seguinte foi promovido a tenente do Corpo de Estado-Maior de 1.<sup>a</sup> classe.

Nomeado para servir no exercito em operações contra o Paraguay, seguiu para lá a 6 de Junho de 1865 e foi nomeado Assistente interino do Deputado Quartel-Mestre General junto á 11.<sup>a</sup> Brigada; graves incommodos, porém, fizeram-o abandonar o campo de acção e, submittido á inspecção de saúde, foi julgado tuberculoso e pois incapaz de todo serviço. Tem a data de 27 de Abril de 1867 o Dec. que o reformou no posto de tenente.

Transportando-se para o Ceará, foi aproveitado para varias commissões, como as de Engenheiro Ajudante da Directoria das Obras Publicas (21 de Junho de 1867), Bibliothecario Publico (Julho de 1869), Engenheiro Chefe da Repartição de Obras Publicas (7 de Janeiro de 1870), Inspector das Obras Publicas (1 de Setembro de 1873), Professor interino de Geometria do Lyceu (Março de 1876), membro da Commissão Domiciliaria (Julho de 1877), Engenheiro de 2.<sup>a</sup> classe do prolongamento da Estrada de Ferro de Baturité (15 de Julho de 1878), Auxiliar do Engenheiro encarregado do serviço da conservação da linha e edificios pertencentes á Estrada (19 de Abril de 1880), Engenheiro auxiliar do encarregado de dirigir a turma de estudos e construcções do ramal de Canóa a Baturité (24 de Novembro de 1888), Engenheiro da Provincia (Abril de 1881), membro da Mesa Protectora da Colonia Christina (8 de Outubro de 1881), Engenheiro Residente da Estrada de Baturité (21 de Outubro de 1885), Engenheiro chefe do trafego e da locomoção da Estrada de Ferro de Paulo Affonso (16 de Dezembro de 1886), da qual foi removido no mesmo

caracter para a de Baturité (28 de Fevereiro de 1890), aposentando-se então a 18 de Junho de 1892, e finalmente gerente da Companhia Ferro Carril do Ceará (2 de Maio de 1895).

O Dr. Henrique Theberge recebeu condecorações e medalhas dos governos Brasileiro, Argentino e Uruguayo por seus serviços na campanha do Paraguay.

Era membro da Academia Cearense e compunha com os Drs. Pedro de Queiroz e Barão de Studart a redacção de sua Revista. Era igualmente socio honorario da Phenix Caixeiral e do Centro Litterario e director do Congresso de Sciencias Praticas.

Convém deixar tambem consignados nestas ligeiras linhas traçadas em sua memoria o valioso concurso que prestou como membro da Commissão Directora para a representação do Ceará na Exposição Nacional do Rio de Janeiro em Janeiro de 1875, e na Internacional de Philadelphia em 1876 e a honra, que lhe conferiu o Jury da Exposição de Chicago em 1893, dando-lhe uma Medalha de Merito Especifico por haver feito «exhibição de uma bem arranjada collecção de madeiras do Ceará, acompanhada da respectiva classificação botanica e da especialisação de suas applicações medicinaes e industriaes».

Falleceu em Fortaleza a 11 de Junho de 1905.

## JOAQUIM LOPES DE ALCANTARA BILHAR

Nasceu na cidade do Crato a 27 de Fevereiro de 1848, sendo seus paes o major Joaquim Lopes R. do Bilhar e D. Isabel B. de Alcantara, e falleceu em Fortaleza na noite de 9 de Maio de 1905, victimado por tuberculose pulmonar.

Obteve o grau de bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito do Recife a 17 de Novembro de 1871.

Exerceu os cargos de promotor publico da comarca do Crato, logar para o qual foi nomeado por acto de 2 de Agosto de 1872, e de juiz municipal do mesmo termo e comarca por decreto de 23 de Agosto de 1873.

Findo o quatriennio, foi nomeado juiz de direito da comarca da Telha (hoje Iguatú) por decreto de 9 de Março de 1878, tendo deixado o exercicio por ter sido nomeado chefe de policia do Ceará por decreto de 22 de Março de 1882.

Terminada a commissão de policia, foi-lhe designada a comarca de Baturité para nella ter exercicio por decreto de 22 de Setembro de 1882, sendo d'alli chamado para exercer interinamente a mesma commissão de policia na administração do Dr. Satyro de Oliveira Dias por acto de 10 de Abril de 1884.

Removido da comarca de Baturité para a de Aracajú, capital de Sergipe, por decreto de 10 de Julho de 1890, foi aposentado neste ultimo cargo por decreto de 12 de Novembro de 1890.

Era advogado nos auditorios da capital do Estado, tendo muitos dos seus trabalhos sido transcriptos no *Direito*, do Rio de Janeiro

Era socio effectivo da Academia Cearense e leccionava a cadeira de Direito Civil na Faculdade Livre de Direito do Ceará, a qual commemorou o 30.º dia do seu fallecimento com uma sessão solenne, servindo de orador o Sr. Alvaro Gurgel de Alencar.

Em 1876 com Fenelon Bonilcar da Cunha e Ulysses de Penafort redigiu no Crato a *Liberdade*.

Delle conheço :

— *Defeza* apresentada pelo Bacharel Joaquim Lopes de Alcantara Bilhar, juiz de direito da comarca de Baturité, no processo contra elle instaurado por denuncia de Lourenço Francisco Sampaio. Ceará, 1886, 8.º de 91 pagas.

B. de S.